



PROJETO FRÍSIO DE SANEAMENTO URBANO

Xai Xai - Chókwè - Inhambane - Maxixe - Chimoio - Manica - Gondola - Beira



FICHA INFORMATIVA 3 SANEAMENTO ESCOLAR

CONTEXTO

Em 2010, cerca de 70% das escolas básicas nas cidades do programa não tinham acesso a água potável e sanitários. O número de sanitários era insuficiente para o número de alunos e os sanitários existentes encontravam-se em mau estado, pelo que as crianças faziam as suas necessidades no exterior (por trás das salas de aula). A educação sobre higiene não era dada consistentemente e não se destinava à mudança comportamental. As escolas são locais onde muitas crianças se reúnem, por isso o saneamento escolar é uma maneira efectiva de contrair doenças.

Um melhor saneamento nas escolas significa que as crianças não adoecem tão frequentemente, podendo assim frequentar a escola e conseguir melhores resultados. Desta forma, as suas possibilidades aumentam e têm maiores oportunidades de seguir uma formação adicional, o que é favorável para o crescimento geral da prosperidade e da economia em Moçambique.

ABORDAGEM DO TEMA 'SANEAMENTO ESCOLAR'

O objectivo da abordagem de saneamento escolar é melhorar o saneamento nas escolas primárias e aumentar a consciencialização sobre higiene.

Esta consciencialização baseia-se em 3 temas centrais: utilização correta dos sanitários, lavagem das mãos e colocação do lixo nos caixotes de lixo.

Para criar uma situação sustentável todas as partes interessadas colaboram antes, durante e após a construção das instalações de lavagem das mãos e dos sanitários da escola. As partes interessadas são os alunos, autoridades públicas, professores, directores das escolas, funcionários de limpeza e os conselhos escolares em que os pais e a comunidade estão representados.



Bloco sanitário com casas de banho separadas para rapazes e raparigas e acesso para crianças com deficiências.

O desenho dos blocos sanitários é robusto, de limpeza fácil e acessível a todos. Existem sanitários separados para rapazes e raparigas e fácil acesso para crianças deficientes. Além disso, os sanitários são construídos num local central e visível para facilitar o controle.

O programa fomenta o envolvimento tanto no interior como no exterior da escola, esperando assim evitar problemas como vandalismo, manutenção deficiente e uso incorreto das instalações.

Para além disso, a abordagem do saneamento escolar inclui os seguintes elementos:

- Foi criado um método de ensino atractivo que aborda temas como a higiene, a utilização correcta das instalações e consciencialização para os riscos de saúde. Este método inclui jogos, canções cativantes, brincadeiras e dramatização.
- Além disso, cada escola criou o seu clube de saneamento.
- As crianças recebem formação quinzenal de um formador que visita a escola e que apoia o professor com o programa e as actividades. Este formador, monitora também a higiene na escola.



Um bloco sanitário em construção

- Além disso, existe monitorização conjunta das autoridades competentes (departamentos regionais de educação e saúde e municípios).
- Formação para direcção das escolas, professores, funcionários de limpeza e conselhos escolares na qual, para além dos aspectos práticos de gestão e manutenção, se dá também atenção às tarefas e responsabilidades de todos, às diretrizes do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, ao planeamento e às finanças.

ACTIVIDADES E RESULTADOS MAIS IMPORTANTES

- Em 2014, cerca de 90% das escolas básicas nas cidades do programa já tinham acesso à água potável e sanitários.



- **255 blocos sanitários construídos em 85 escolas até 2014 e mais 45 blocos previstos em 15 escolas até ao final de 2015. Diariamente, cerca de 200.000 crianças têm agora acesso a sanitários.**
- Criação de clubes de saneamento para crianças e formação com o método de ensino "Canções, Jogos e Brincadeiras". Este método foi desenvolvido pelo programa frísio e pode ser usado também por outros programas como Football 4 Water.
- Assinatura de um Memorando de Entendimento entre directores de escolas, municípios e o programa frísio para definição de tarefas e responsabilidades. Este documento é também assinado pela autoridade pública local para a educação.
- Dados diversos módulos de formação para os professores responsáveis pela saúde e higiene na escola. Estes módulos abordam, entre outros, a utilização correcta dos blocos sanitários, higiene na escola em geral, as diretrizes do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e o método de ensino do programa frísio para as crianças.
- Reuniões com directores de escolas, conselhos escolares e representantes distritais sobre tarefas e responsabilidades, de forma a aumentar o envolvimento dos moradores locais.

PARCEIROS

Escolas
Municípios
Football 4 Water

CONTACTO

info@schoonwatervoormozambique.nl
www.schoonwatervoormozambique.nl
www.facebook.com/Frisianurbansanitationproject